



Financiamento de Micro e Pequenas Empresas (MPEs) no Estado de São Paulo

SONDAGEM DE OPINIÃO

Outubro de 2006



Características da Pesquisa

Objetivos:

- Identificar as principais formas utilizadas pelas empresas de micro e pequeno porte (MPEs) para financiar suas atividades, suas dificuldades e necessidades em termos de financiamento do negócio; e
- Identificar o que pode ser feito para ampliar o acesso dessas empresas ao financiamento.

Universo representado:

- 1,3 milhão de empresas da indústria de transformação, comércio e serviços.

Amostra planejada:

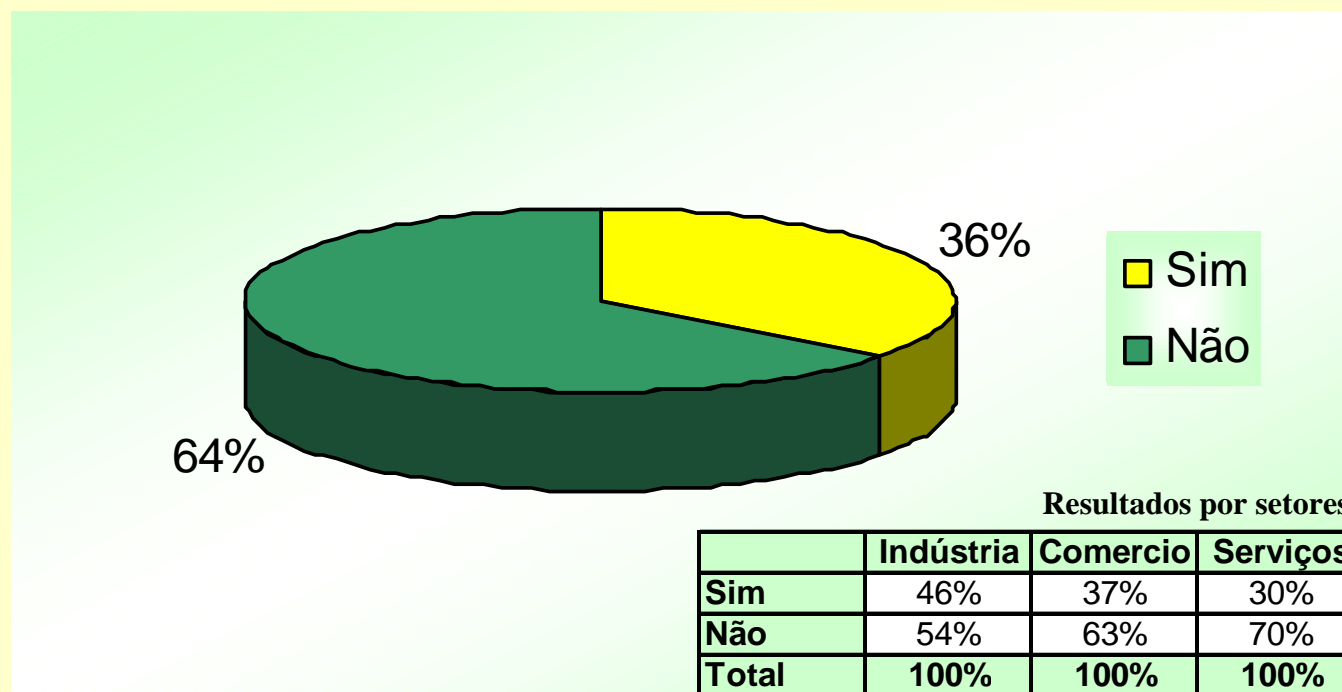
- 450 MPEs do Estado de São Paulo
(1/3 indústria, 1/3 comércio e 1/3 serviços).

Metodologia:

- Entrevistas pessoais (344 entrevistas concluídas).
- De 31 de outubro a 18 de novembro de 2005.

Nos últimos 5 anos, poucas MPEs tomaram empréstimos bancários (como PF ou PJ)

MPEs que tomaram empréstimo bancário (em bancos privados e/ou oficiais), nos últimos 5 anos



Fonte: SEBRAE-SP (344 respondentes).



Nos últimos 2 anos, MPEs que tentaram obter empréstimos bancários (como PF ou PJ)

27 % tentaram como PJ → { 1/3 das propostas foi recusada
2/3 foram aprovadas

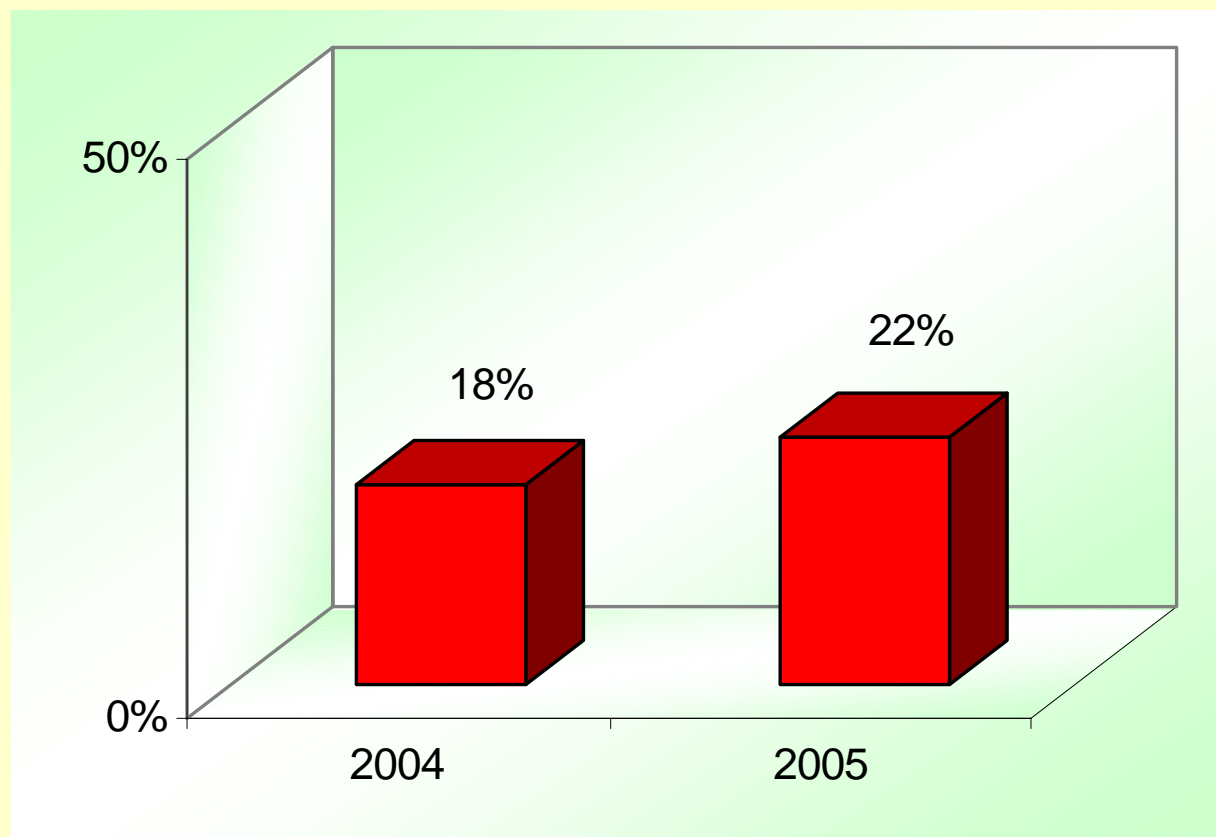
15% tentaram como PF → { 1/3 das propostas foi recusada
2/3 foram aprovadas

Fonte: SEBRAE-SP (344 respondentes).

Notas: uma empresa pode ter tentado mais de 1 empréstimo bancário

Nota: PJ = Pessoa Jurídica (firma constituída) e PF = Pessoa Física (indivíduo).

MPEs que estavam utilizando empréstimos em 2004 e 2005



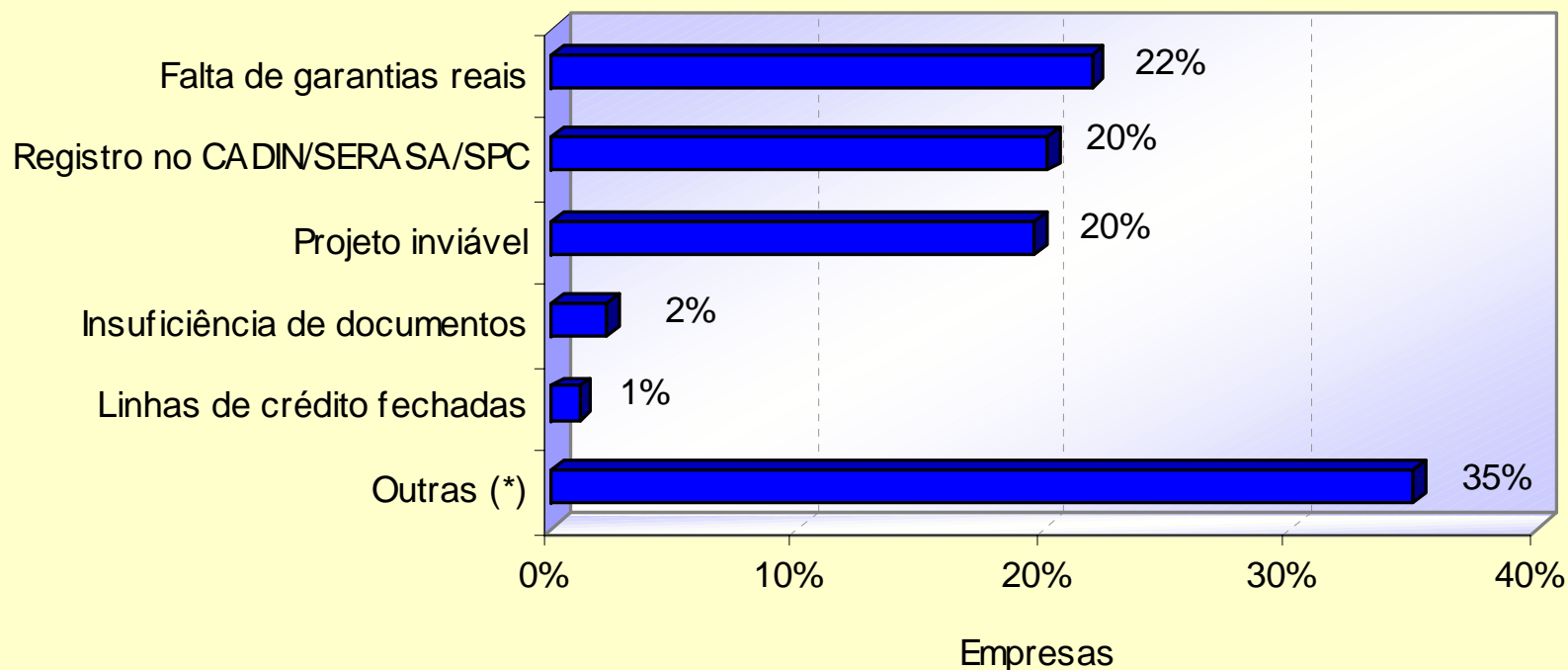
Fonte: SEBRAE-SP

Nota: Em 2004, a pesquisa foi realizada de 26 de janeiro a 6 fevereiro (com 411 respondentes).

Em 2005, a pesquisa foi realizada de 31 de outubro a 18 de novembro (com 344 respondentes).

A falta de garantias reais continua sendo a maior barreira à concessão de empréstimos bancários (PJ) às MPEs

Razões alegadas pelos bancos para não dar empréstimo (PJ) às MPEs, segundo as empresas com propostas de crédito negadas



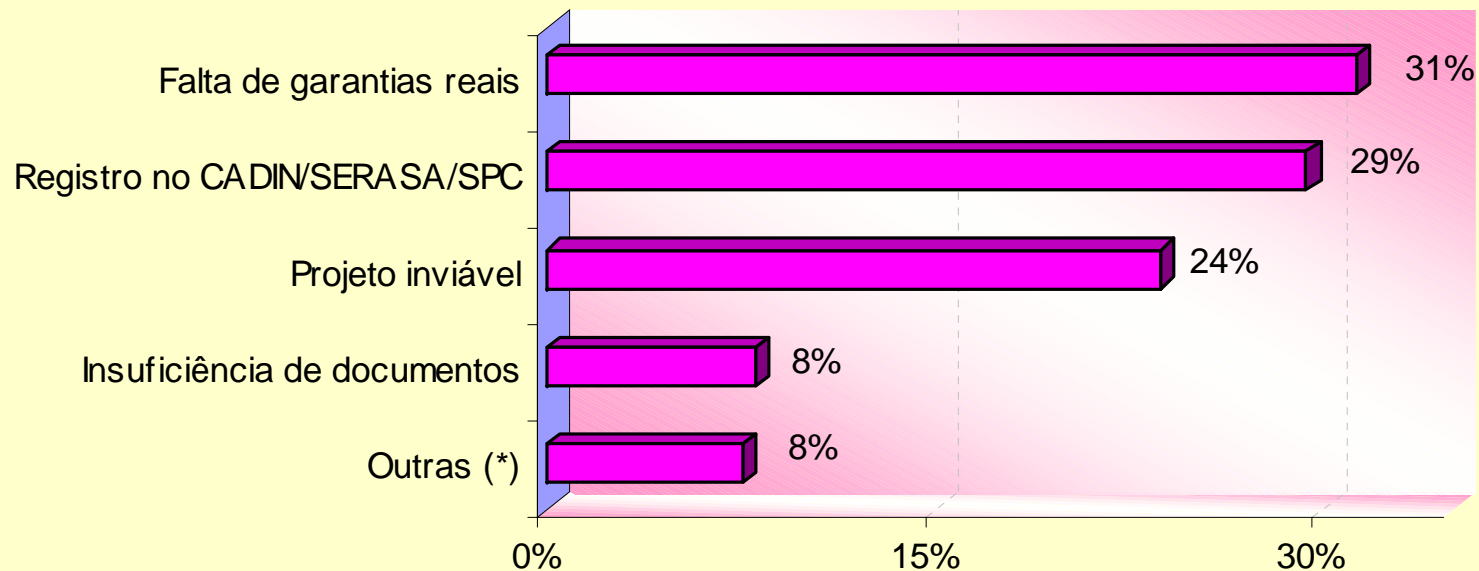
Fonte: SEBRAE-SP (35 respondentes – apenas empresas que tentaram obter empréstimo PJ e não tiveram sucesso).

Nota: (*) por exemplo: empresa nova, baixo faturamento, baixa “pontuação”, não aceitaram carro da empresa como garantia. 6



A falta de garantias reais também é a maior barreira à concessão de empréstimos bancários (PF) às MPEs

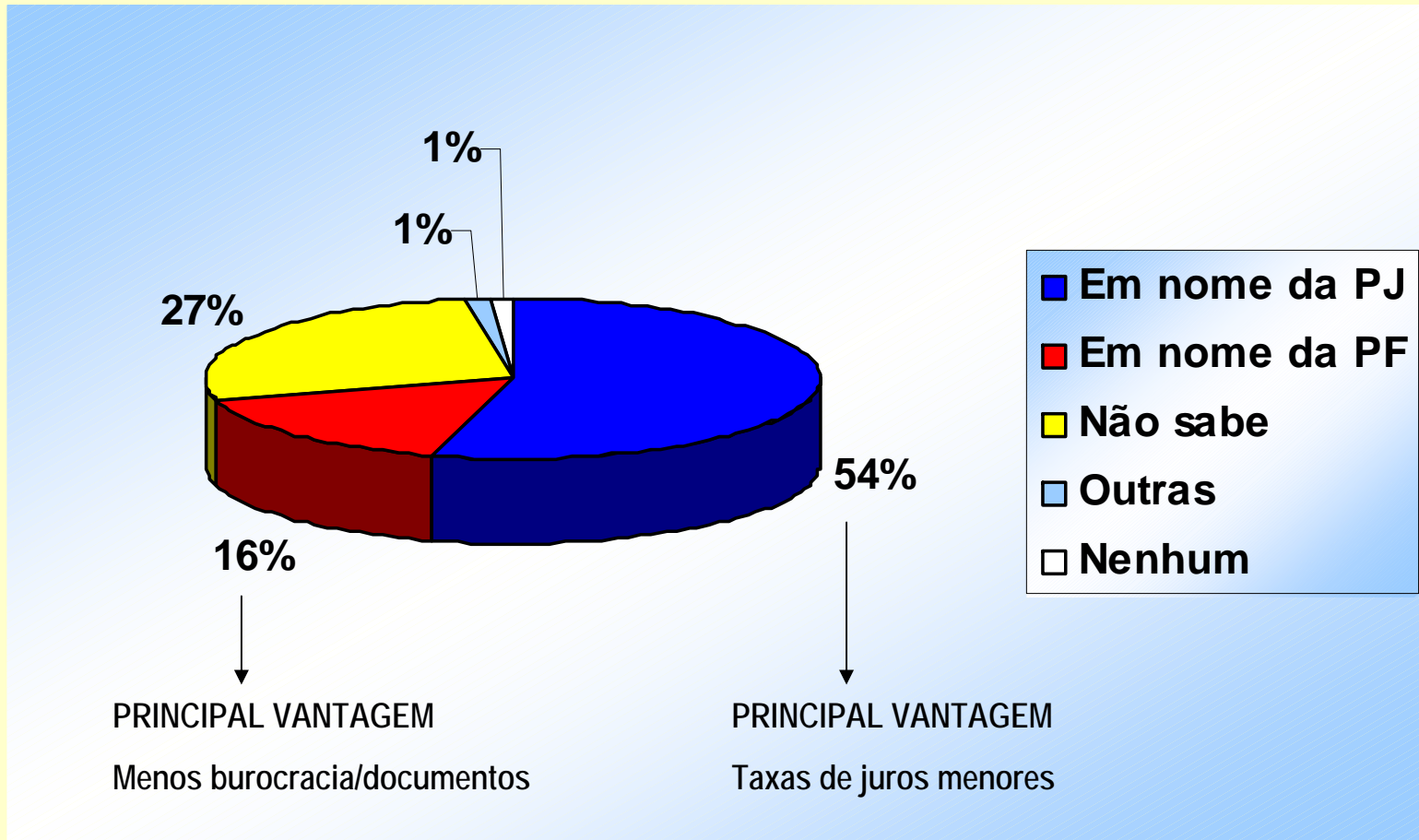
Razões alegadas pelos bancos para não dar empréstimo (PF) às MPEs, segundo as empresas com propostas de crédito negadas



Fonte: SEBRAE-SP (18 respondentes – apenas empresas que tentaram obter empréstimo PF e não tiveram sucesso).

Nota: (*) por exemplo: devido à idade do tomador, baixa “pontuação”, etc.

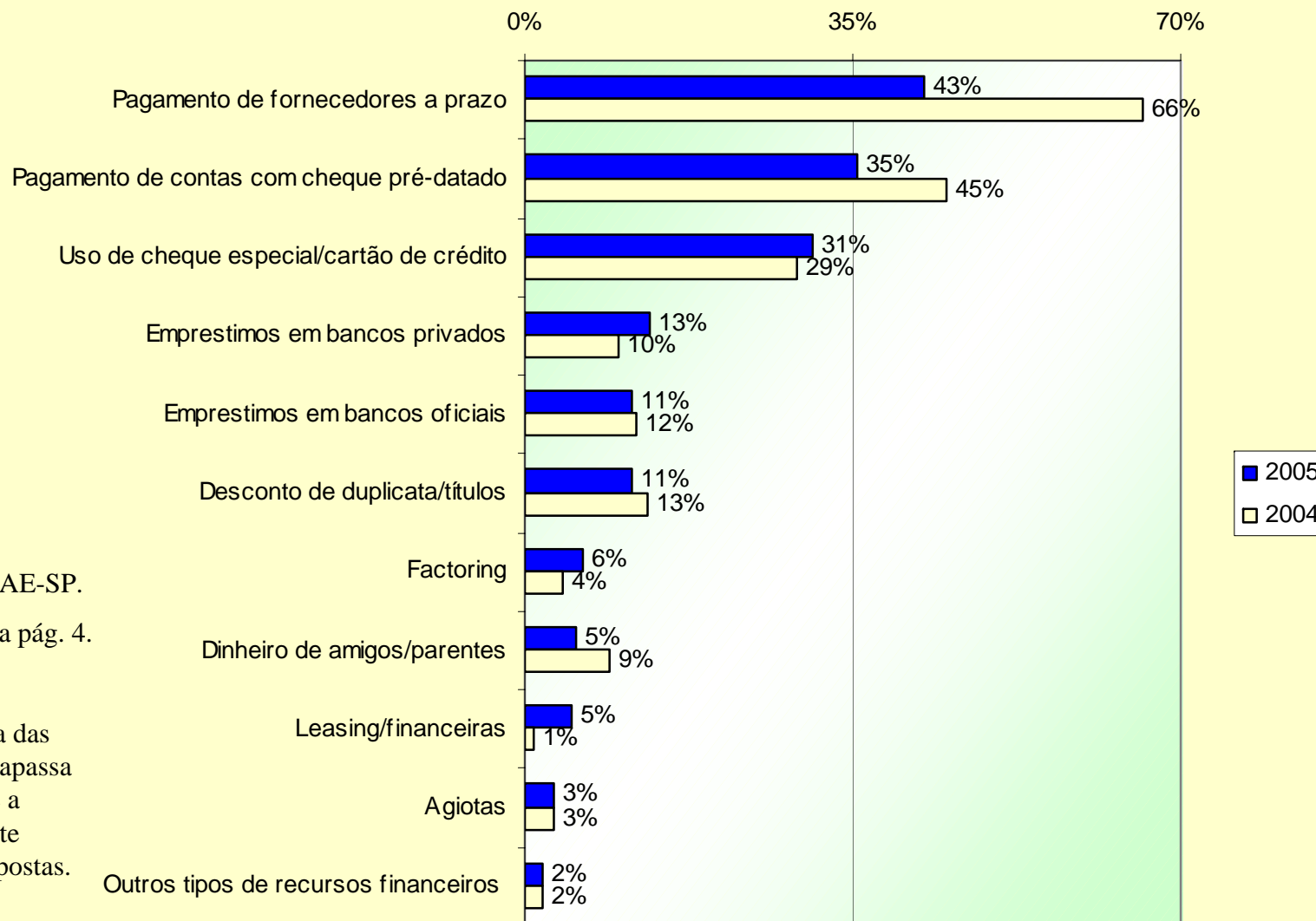
Tipo de empréstimo bancário considerado mais vantajoso para MPEs (e principal vantagem)



Fonte: SEBRAE-SP (344 respondentes).



Formas de financiamento (capitais de 3^os) mais utilizadas pelas MPEs

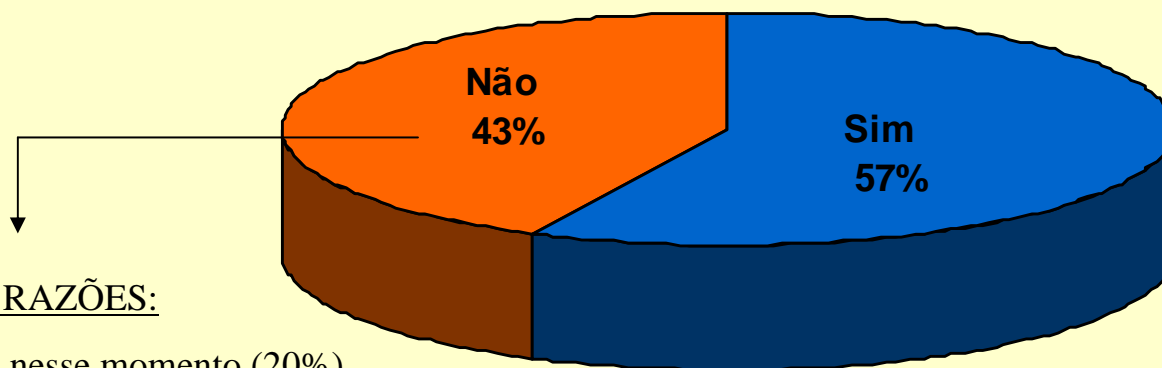


Fonte: SEBRAE-SP.

Nota: ver nota pág. 4.

Nota: A soma das respostas ultrapassa 100% porque a questão admite múltiplas respostas.

Se fosse fácil e barato tomar empréstimo bancário, gostaria de obter um empréstimo para sua empresa, hoje?

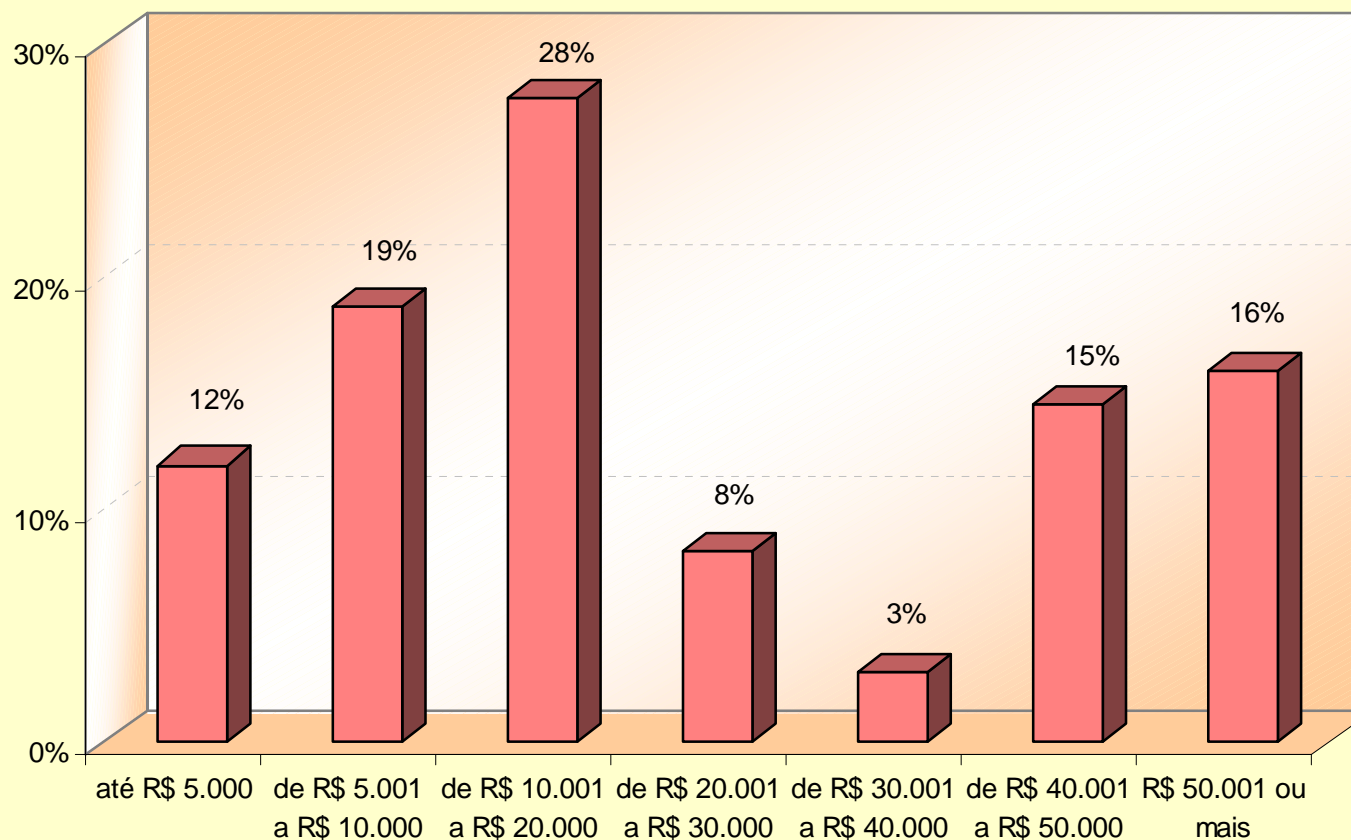


PRINCIPAIS RAZÕES:

- Não necessita nesse momento (20%)
- Não gosta de empréstimo (12%)
- Não conseguiria pagar (5%)
- Não confia na política econômica (3%)
- Outras (3%)

Entre as MPEs que demandam empréstimo, mais da metade deseja até R\$ 20.000,00

Valores dos empréstimos desejados



Mediana

Comércio e Serviços

R\$ 20.000,00

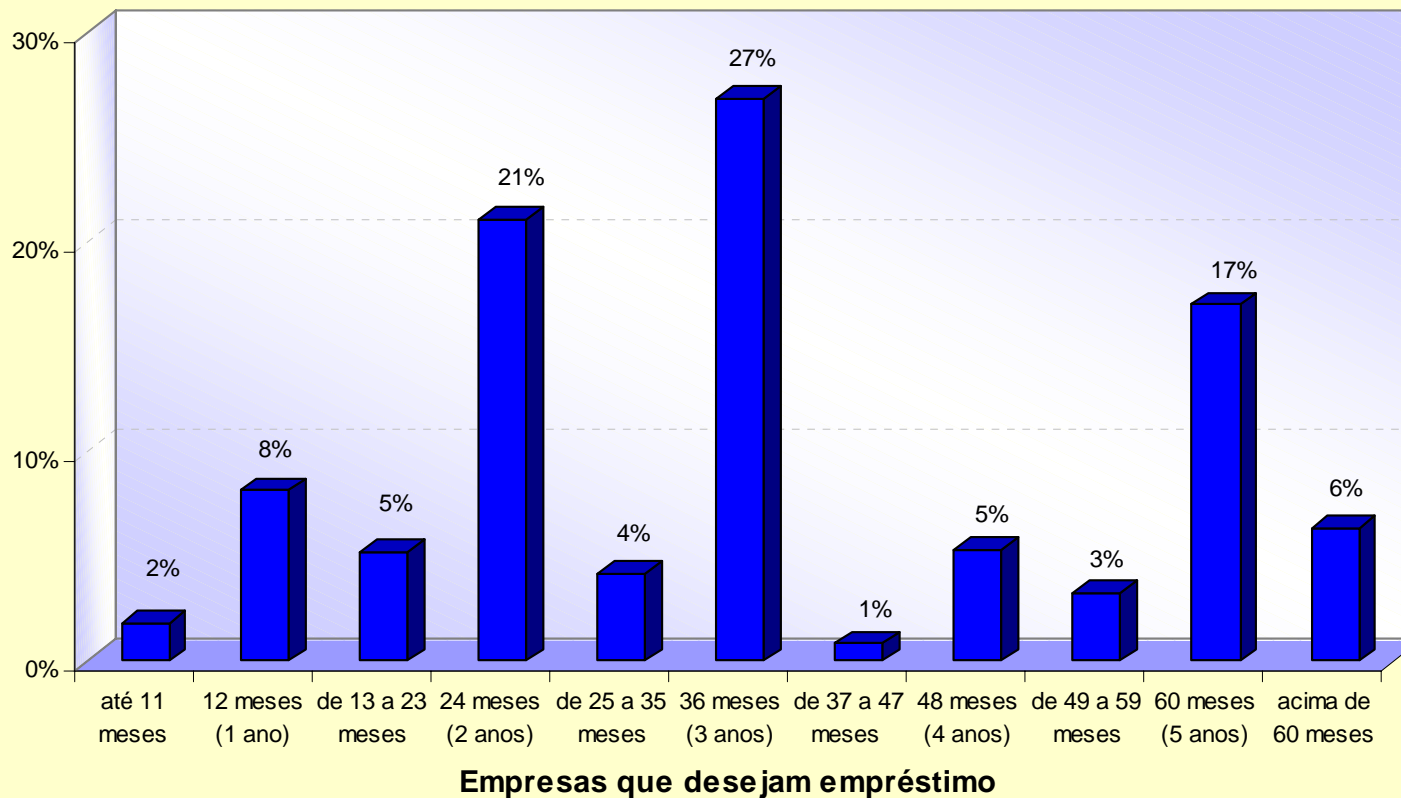
Indústria

R\$ 25.000,00

Fonte: SEBRAE-SP (207 respondentes – apenas os que gostariam de obter empréstimo para a empresa).

Entre as MPEs que demandam empréstimo, mais da metade deseja prazo de até 36 meses

Prazos dos empréstimos desejados



Mediana

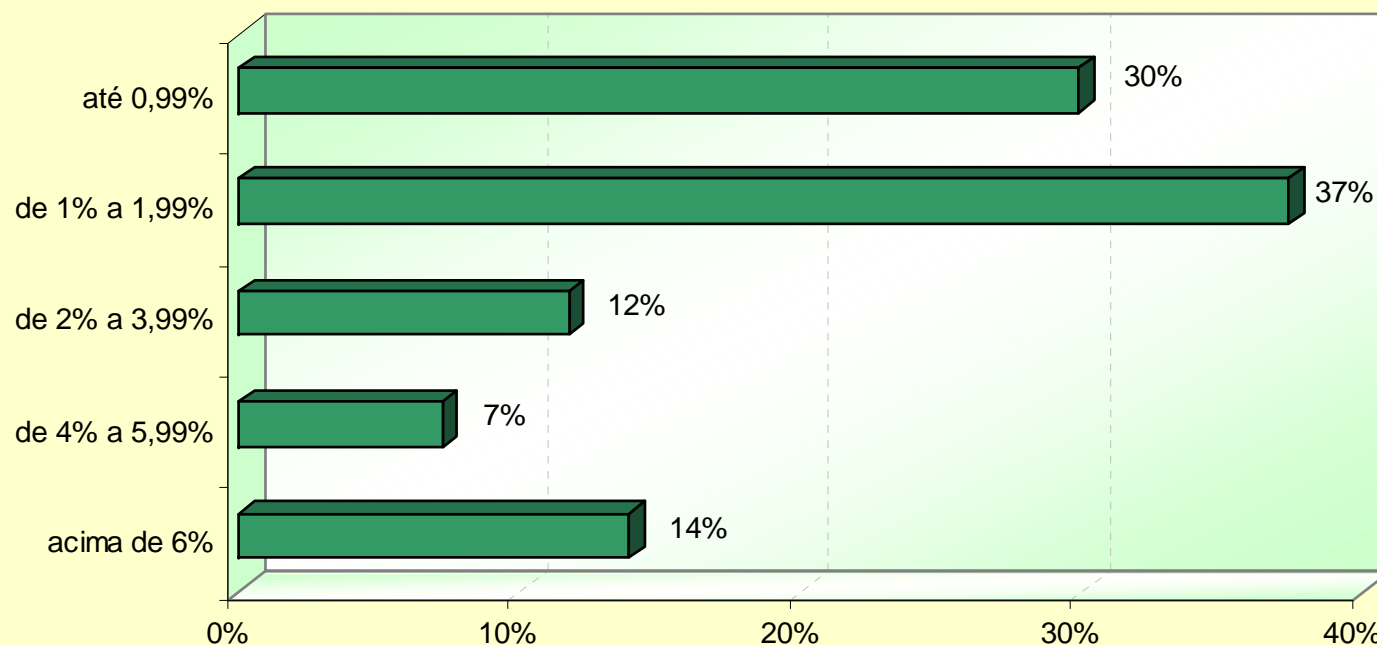
Indústria
Comércio e
Serviços

36 meses

Fonte: SEBRAE-SP (207 respondentes – apenas os que gostariam de obter empréstimo para a empresa).

Entre as MPEs que demandam empréstimo, a maioria deseja juros de até 1,99% a.m.

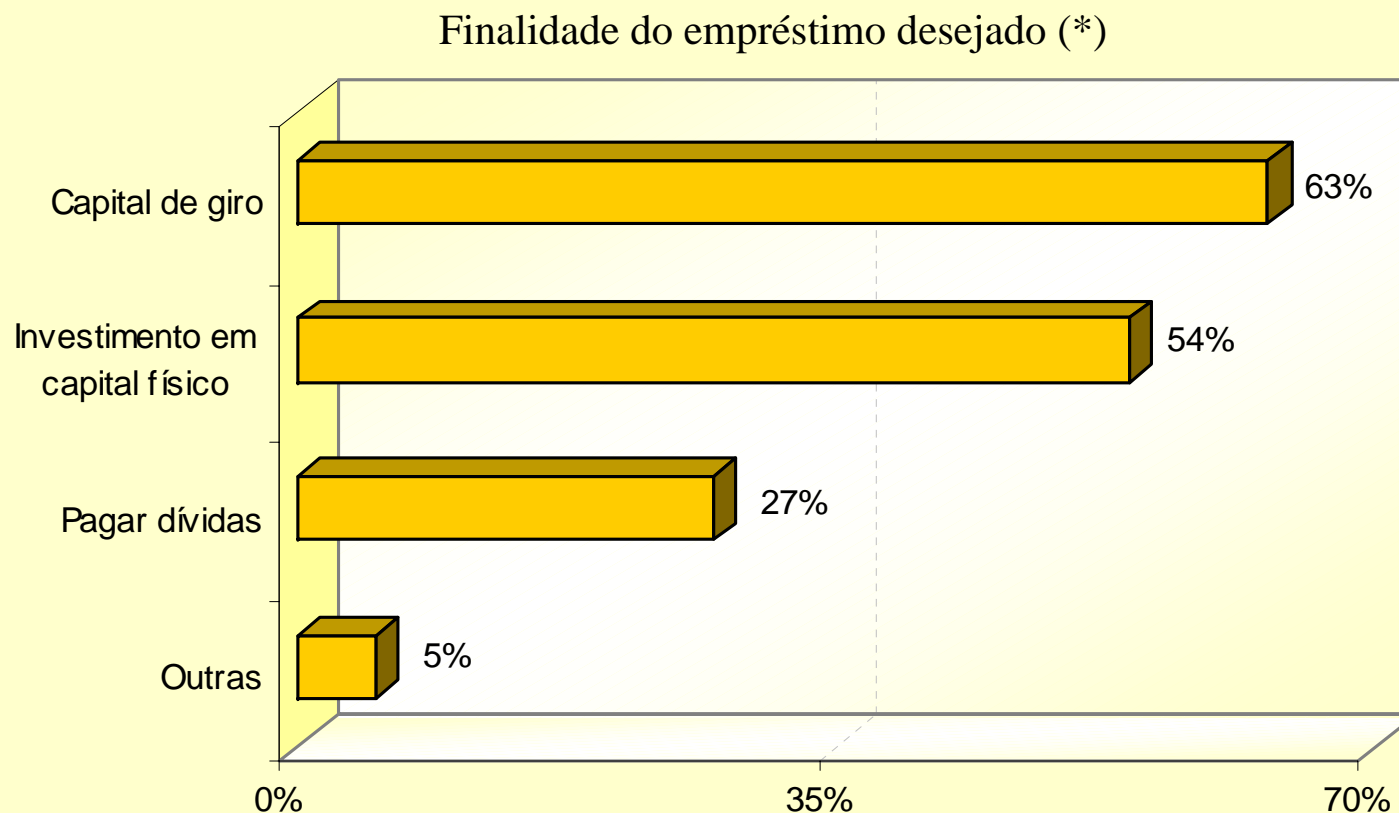
Taxa de juros máxima que aceitaria pagar, caso o empréstimo fosse pago em 20 prestações (*)



Fonte: SEBRAE-SP (207 respondentes – apenas os que gostariam de obter empréstimo para a empresa).

Nota: (*) calculado a partir do valor do empréstimo desejado e do valor máximo da prestação que os entrevistados aceitam pagar para obter este empréstimo.

Os empréstimos mais desejados são para capital de giro (mercadorias e insumos)



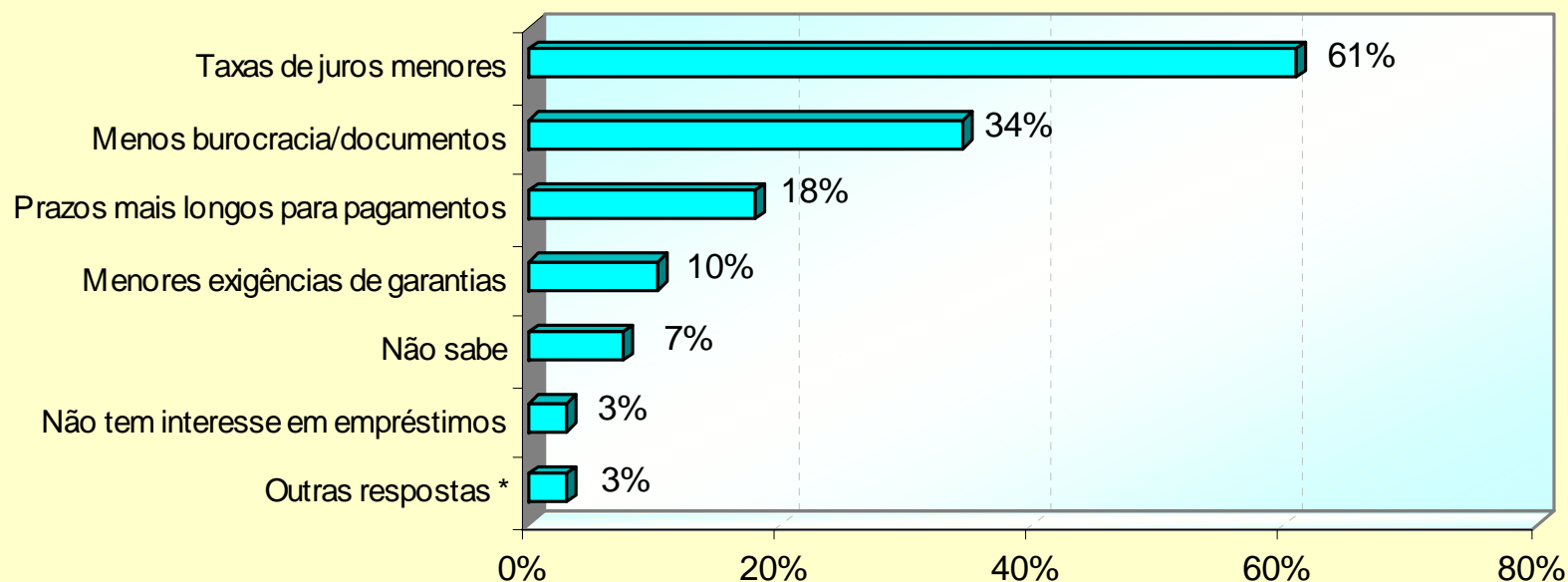
Fonte: SEBRAE-SP (207 respondentes – apenas os que gostariam de obter empréstimo para a empresa).

Notas: (*) a soma das respostas ultrapassa 100% porque a questão admite múltiplas respostas.

Capital de giro: compra de insumos, mercadorias e recursos para gastos correntes (ex. aluguel, impostos, etc.)

Investimento e capital físico: máquinas e equipamentos, reformas nas instalações e compra de imóveis e terrenos.

O que o(a) Sr.(a) acha que poderia ser feito para facilitar a tomada de novos empréstimos pelas micro e pequenas empresas?



Fonte: SEBRAE-SP (344 respondentes).

Nota: Questão aberta (respostas espontâneas codificadas).

A soma das respostas ultrapassa 100% porque a questão admite mais de uma resposta.

Há mistura das contas da empresa com as da pessoa física

Já utilizou recursos pessoais para pagar contas da empresa:

61% SIM

39% NÃO

Já utilizou o caixa da empresa para pagar despesas pessoais

56% SIM

44% NÃO

Fonte: SEBRAE-SP (341 e 343 respondentes, respectivamente).

Recomendações

A ampliação do acesso ao crédito às MPEs passa por:

- **Melhoria da gestão das empresas**
 - Cursos de gestão empresarial (ex. controle de custos, estoques, fluxo de caixa, etc.)
- **Maior visibilidade (e qualidade) das informações sobre as empresas**
 - Elaboração do Plano de Negócio (ex. curso + modelo na internet)
- **Ampliação das alternativas de financiamento (ex. cooperativas de crédito);**
 - Parceria entre Sebrae-SP e SICCOOB (26 eventos até dez/2006)
- **Ampliação da difusão sobre as alternativas de financiamento disponíveis;**
 - Exemplo: por meio de informações na internet
- **Redução das taxas de juros;**
- **Redução da burocracia e das exigências de garantias reais;**



Principais resultados (I)

- Nos últimos 5 anos, apenas 36% das MPEs tomaram empréstimos bancários;
- Nos últimos 2 anos, cerca de 27% tentaram obter empréstimos bancários como PJ e 15% tentaram como PF. Em ambos os casos 2/3 das propostas foram aprovadas pelos bancos;
- Entre 2004 e 2005, a proporção total de MPEs que efetivamente conseguiu empréstimo bancário subiu de 18% para 22% do total de empresas.
- Das propostas de empréstimo negadas, as principais razões alegadas pelos bancos para não conceder os empréstimos foram: a falta de garantias reais (22%); o registro da empresa no CADIN/SERASA/SPC (20%); e a alegação de que o projeto foi considerado pelo banco como inviável (20%);
- Na avaliação dos entrevistados, a maior vantagem de tomar empréstimo na condição de PJ são os juros mais baixos, sendo esta a opção preferida de 54% dos empresários. A maior vantagem citada dos empréstimos à PF é a menor burocracia, opção preferida por 16% dos entrevistados. Os demais, em sua maioria, não sabiam ou não tinham preferência;

Principais resultados (II)

- As três principais formas de financiamento utilizadas, com recursos de terceiros, são: negociação de prazo com fornecedores ou crédito mercantil (43% das MPEs); uso de cheque pré-datado (35%); e uso do cheque especial ou cartão de crédito da empresa (31%); As duas primeiras apresentaram queda, quando comparadas com os resultados da pesquisa anterior (2004). Isso se deve, em parte, ao maior acesso a empréstimos bancários;
- Mesmo que fosse “fácil e barato”, 43% das empresas não desejariam tomar empréstimos bancários. Entre as razões apontadas, estão: não necessita neste momento; não gosta de tomar empréstimo bancário; não conseguiria pagá-lo; não confia na política econômica do governo;
- 57% dos entrevistados gostaria de tomar empréstimo bancário para sua empresa. Entre essas empresas, a demanda por empréstimos se concentra em valores de até R\$ 20 mil, com prazos de pagamento de até 36 meses e com taxas de juros de até 1,99% a.m. Este recurso seria utilizado, principalmente, para capital giro (63% das MPEs) e investimentos em capital físico (54% das MPEs)
- Para as MPEs, o maior acesso a novos empréstimos só se viabilizaria por meio de: reduções nas taxas de juros (61%); redução da burocracia (34%) e prazos maiores (18%);
- O acesso ao crédito também pode ser ampliado por meio da melhoria da gestão nas empresas, maior visibilidade das informações (ex. Plano de Negócio), ampliação das alternativas de financiamento e maior divulgação das que já existem.



Ficha técnica

Realização: Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae-SP).

Equipe Técnica: Marco Aurélio Bedê (coord.), Pedro João Gonçalves, Hao Min Huai, Virgínia Marella Neves da Silva, Mariana Rutkowski e Pedro Surcalo Junior. Colaboração: Fábio Lacerda Campos (Acesso a Serviços Financeiros – Sebrae-SP).

Nota Metodológica: Esta sondagem foi elaborada a partir de uma amostra planejada de 450 micro e pequenas empresas (MPEs), e realizada entre os dias 31 de outubro a 18 de novembro de 2005. Tal amostra é representativa do universo das MPEs do Estado de São Paulo, da indústria (empresas com até 99 pessoas ocupadas), comércio e serviços (empresas com até 49 pessoas ocupadas). A seleção das empresas foi realizada de forma aleatória, utilizando-se o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores (CEE) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) de março de 2004, sendo o sorteio elaborado por conglomerados. A distribuição da amostra planejada é composta por 150 empresas da indústria, 150 do comércio e 150 de serviços. Os dados divulgados neste relatório para o conjunto das MPEs são obtidos a partir da média ponderada dos resultados setoriais. Os ponderadores seguem a mesma participação relativa destes setores no universo das MPEs do Estado de São Paulo (12,3% para a indústria, 55,2% para o comércio e 32,5% para serviços). A margem de erro *a priori* da pesquisa é de 4,6 pontos percentuais, para um índice de confiança de 95%.

Pesquisa de campo: M.Stortti Business Consulting Group.

Sebrae-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Observatório das MPEs

Rua José Getúlio, 89, 4º andar – Aclimação

CEP 01509-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: pesqeco@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do Sebrae-SP: 0800-7280202

Informações sobre este relatório: (11) 2109-5701/ 5702 /5703